



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria de Relações Institucionais
Subchefia de Assuntos Federativos
Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL



Seminário Internacional

“MERCOSUL e Integração regional: mecanismos de financiamento para governos locais e regionais”

Porto Alegre, 1º de setembro de 2010.

AJUDA MEMÓRIA

Introdução

Os Palestrantes concordaram com a importância do evento, tendo em vista a promoção do diálogo e do trabalho conjunto, buscando linhas temáticas de consenso comum para abordar o MERCOSUL.

Ademais, o seminário também objetiva promover a aproximação entre governo e iniciativa privada, buscando soluções e alternativas para os problemas existentes no comércio exterior, bem como favorecer a integração regional e o comércio intra-bloco.

O FCCR foi destacado como órgão ativo dentro da Rede MERCOSUL por meio do qual autoridades regionais acompanham e participam do processo de integração.

Eventos como esse servem para a troca de experiências e conhecimento, possibilitando uma melhor compreensão dos mecanismos de financiamento no

MERCOSUL, com destaque para o FOCEM, um dos principais fundos de financiamento do bloco.

Nesse contexto, destacaram-se nove (9) projetos aprovados recentemente na última Cúpula de San Juan, Argentina:

- Dec. CMC Nº 02/10 Projeto “Interconexão Elétrica de 500 MW Uruguai-Brasil”;
- Dec. CMC Nº 03/10 Projeto “Vínculo De Interconexão Em 132 Kv Et Ibera Et Paso De Los Libres Norte”;
- Dec. CMC Nº 04/10 Projeto “PMES Exportadoras de bens de capital, plantas chave em mão e serviços de engenharia”;
- Dec. CMC Nº 05/10 Projeto “Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Ponta Porã - MS”;
- Dec. CMC Nº 06/10 Projeto “Reabilitação e Pavimentação Asfáltica do Trecho Concepción – Puerto Vallemí”;
- Dec. CMC Nº 07/10 Projeto “Construção da Linha de Transmissão 500 kv Itaipu-Villa Hayes, a Sub-Estação Villa Hayes e a Ampliação da Sub-Estação Margem Direita Itaipu”;
- Dec. CMC Nº 08/10 Projeto “Intervenções Integrais nos Edifícios de Ensino Obrigatório nos Departamentos General Obligado, Vera, 9 de Julio, Garay e San Javier – Província de Santa Fé”;
- Dec. CMC Nº 09/10 Projeto “Adensamento e Complementação Automotiva no âmbito do MERCOSUL” e,
- Dec. CMC Nº 11/10 Projeto “Qualificação de Fornecedores da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás”.

PAINEL 1- O PAPEL DOS GOVERNOS LOCAIS E REGIONAIS NA PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL

Moderadores:

Eduardo Mancuso, *Assessor de Cooperação Internacional da Prefeitura de Canoas/RS; e*

Rodrigo Perpétuo, *Secretário Adjunto de Relações Internacionais da Prefeitura de Belo Horizonte/MG.*

Palestrantes:

Jorge Rodriguez, *Coordenador da Secretaria Técnica Permanente de Mercocidades; e Gerente do Projeto “Innovación y Cohesión Social”*

Abordou o tema sobre o papel dos governos locais e regionais na promoção da integração, em 3 partes.

A primeira se refere à reflexão sobre os motivos que levam um governo local ou um governante local a participar, de forma conjunta, do cenário internacional e/ou regional. Apresentou-se dois vídeos que destacaram: o papel da rede MERCOCIDADES na integração e a proposta de um trabalho articulado entre os governos locais e a sociedade civil para a elaboração de projetos conjuntos.

Foi proposto que os presentes reflitam juntos acerca de porque os governos locais querem participar da integração regional.

Foi exposto que os governos locais participam do cenário internacional por muitas razões, mas essas razões ou interesses podem ser resumidos em três grandes grupos:

1.-Interesses Políticos

2.-Interesses econômicos

3.- Interesses técnicos, ou de intercambio ou de conhecimento ou de cooperação

Esses 3 interesses são chamados de “triângulo virtuoso”. Triângulo virtuoso porque esses interesses podem influir positivamente na participação dos governos locais ou subnacionais no cenário internacional ou na integração e causar efeitos sinérgicos uns nos outros.

Segundo o palestrante, esses são os motivos que mobilizam um governante local a participar também da integração.

Sendo assim, é importante a reflexão conjunta sobre os meio e ferramentas a serem utilizadas para alcançar esses objetivos. Ou, dito de outra forma, qual deve ser o espaço apropriado para o governante local participar ativamente da integração.

O FCCR, espaço institucional do MERCOSUL para o local, constitui-se um foro importante na medida em que se fortalece e reflita cada vez mais a opinião dos governos locais sobre o processo de integração.

O vídeo de apresentação da Rede Mercocidades a caracterizou como um espaço de participação voluntária dos governos locais para desenvolverem suas atividades com o intuito de cumprir os objetivos da integração.

Ruben Geneyro, *Assessor da Diretoria do Banco de La Nación Argentina*

Destacou que a relação entre MERCOSUL e governos nacionais deve ser analisada em “mão dupla”, porque ambos se necessitam mutuamente para seu fortalecimento.

Para isso, devem-se modificar certas dinâmicas que permitam contemplar os tempos de execução para alcançar resultados concretos.

Nesse cenário o FCCR deve transformar-se num espaço que aproxime as experiências existentes e as prioridades que os governos subnacionais definam para se beneficiarem do MERCOSUL.

Prof. Paulo G. Fagundes Visentini, *Coordenador do Núcleo de Estratégia e Relações Internacionais- NERIT/LEA/UFRGS*

O relato do professor consistiu nos seguintes pontos:

- As Integrações Regionais são uma tendência objetiva no século XXI, onde o local, o nacional e o regional estão associados.
- Tal situação coloca as regiões periféricas em contato e cria oportunidades. Surgem novos atores como comunidades chinesas e árabes (comércio) e também ocorrem situações indesejadas como a possibilidade de avanço de delitos internacionais com a abertura das fronteiras.
- As cidades se tornam o novo centro da vida social e econômica, e as redes têm um papel crucial.
- A América do Sul é uma das regiões onde há enorme potencial de crescimento e atração de fluxos internacionais, mas deve estar organizada e integrada para tirar proveito desse cenário.
- Há grande oferta de jovens formados em Relações Internacionais, dinâmicos e políglotas, que devem ser integrados às Secretarias de Relações Internacionais.
- É importante explorar os estudos sobre a fronteira RS- Uruguai e a realidade da fronteira Roraima- Venezuela e Guiana

Luis Eduardo Colombo (Dudu), *Prefeito de Bagé/RS;*

O Prefeito assinalou a importância dos governos locais e regionais na promoção da Integração regional e, neste sentido, destacou que são

fundamentais para promovê-la, pois esses governos atuam diretamente com as necessidades, vontades e obrigações dos cidadãos fronteiriços.

São os governos locais que organizam seu espaço territorial, apontam e constroem políticas públicas e as executam para diminuir as desigualdades sociais existentes nos territórios. Isso ocorre por meio de projetos ligados à área da saúde, da educação, do meio-ambiente ou por meio de processos democráticos como as audiências públicas e o orçamento participativo.

Para fortalecer a participação dos governos locais na construção dos caminhos dessa integração, deveremos buscar mecanismos de aproximação entre os governos sub-nacionais e nacionais para assim promovermos ações efetivas de desenvolvimento sócio-econômico-cultural que ajudem os povos de fronteira a se desenvolverem.

A grande dificuldade enfrentada pelos pequenos e médios municípios é a falta de recursos para a implementação de projetos mais ambiciosos no sentido de promover radicalmente o desenvolvimento de seu território. Os governos centrais não devem medir esforços em buscar um caminho para que esses municípios possam ter acesso aos organismos internacionais de financiamento, apoiando iniciativas que visem à inclusão e a integração dos territórios de fronteira.

O MERCOSUL deve cumprir um papel fundamental nessa discussão, pois é o órgão mais importante da América do Sul, cuja finalidade é combater as assimetrias regionais e produzir mecanismos de desenvolvimento sócio-econômico.

O FCCR, que é o espaço onde os governos sub-nacionais podem manifestar seus anseios e demandas, deve ser um espaço que realmente os aproxime dos governos nacionais.

A Rede Mercocidades, que atua na elaboração, construção e execução de projetos para a promoção da igualdade de oportunidades para todos e na promoção do desenvolvimento social, tem um papel fundamental na construção de políticas de qualidade cuja finalidade é a integração regional.

Ainda existe uma distância a ser percorrida para que a chamada “governança local” esteja presente nas relações entre os Governos Sub-Nacionais e Nacionais do MERCOSUL.

Fernanda Regis, *Assessora do Governo da Bahia*

A assessora fez as seguintes considerações:

- O fortalecimento da atuação dos entes subnacionais se dá pela percepção de oportunidades por parte desses entes, ou pela necessidade do governo nacional em incluir os governos locais nas ações internacionais.
- Independentemente do olhar que se dê, hoje, essa articulação acontece de forma simultânea e com isso, não há como pensar em atuação internacional dos governos locais sem alinhamento com a política externa brasileira.
- O Brasil dá importância ao tema da integração e ao fortalecimento do MERCOSUL. O caminho é longo e obstáculos existem, um deles em destaque é a falta de conhecimento, percebido nas cidades e em grande parte da sociedade.
- Os governos, de qualquer instância, funcionam como canais de participação que aproximam a integração política da sociedade por meio do incentivo à criação de espaços e instrumentos que estimulem o crescente conhecimento a respeito do tema (exemplos das redes chamadas de projetos e espaços formais de diálogo- FCCR)
- O Governo da Bahia entende esta participação e cita dois exemplos de política. Programas que foram projetados para outros governos locais no FCCR: Agenda Bahia do trabalho decente e Projeto para área da saúde.
- O governo entende a importância do envolvimento da sociedade neste processo, não só como beneficiária final, mas como ator parte do desenvolvimento das ações, fortalecendo assim, o processo de integração regional na América do Sul e a construção de um MERCOSUL mais forte.

PAINEL 2 – FOROS DE GOVERNOS LOCAIS E REGIONAIS: PROPOSTAS E PROJETOS PARA A INTEGRAÇÃO

Moderador:

Alberto Kleiman, *Chefe da Assessoria Internacional da Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República e Coordenador Nacional Alternado do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL (FCCR).*

Palestrantes:

Santiago Martín Gallo, *Secretário do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – CODESUL;*

Apresentou os seguintes pontos:

- Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (CODESUL/PR), autarquia interestadual formada pelos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.
- Objetivos do Conselho, bem como de sua estrutura, cuja Presidência é anual e rotativa, entre os Governos dos Estados membros.
- Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul (ZICOSUL), seus objetivos e a cooperação existente entre o CODESUL e a ZICOSUL.
- Histórico das relações entre o CODESUL e a ZICOSUL, iniciada em 18 de novembro de 2009, com a assinatura de Protocolo de Intenções entre as duas entidades.
- Plano de Trabalho CODESUL / ZICOSUL, que compreende ações em diversas áreas, tais como: Ciência e tecnologia; Agricultura; Educação; Indústria e comércio; e Turismo.

Apresentação consta no **Anexo II**.

Hugo Mayer, *Secretário de Integração Regional da Província de Santa Fé/ Argentina e representante da Comisión Regional de Comercio Exterior del Noreste Argentino – CREGENEA;*

O Secretário fez referencia aos seguintes temas:

- Projetos de Integração em Infraestrutura e Coesão Social;
- Hidrovia Paraguai-Paraná, começo de obras de dragado e balisamento Brasil- Argentina;
- Reativação das ferrovias;
- Desenvolvimento do Programa de Agro-indústria familiar;
- Construção das auto-estradas: Uruguiana- Buenos Aires; Uruguiana-Paraná- Santa Fé e Uruguiana- Córdoba.

Destacou ainda que Santa Fé é a única Província com uma Secretaria de Estado de Integração Regional.

Rodrigo Perpétuo, *Secretário Adjunto de Relações Internacionais da Prefeitura de Belo Horizonte/MG e Representante da Rede MERCOCIDADES;*

O Secretário enfatizou os seguintes aspectos:

- Necessidade de se trabalhar a Rede Mercocidades a partir da lógica de projetos;
- Necessidade de se pensar estratégias de curto, médio e longo prazo para a rede, a partir de um planejamento estratégico que será a diretriz para a atuação das unidades temáticas;
- Transformar as dinâmicas das Unidades Temáticas para que tenham objetos de trabalho bem definidos e um prazo para realizar as tarefas;
- A partir dos resultados concretos, ter uma atuação transformadora à frente do Comitê de Municípios da Rede Mercocidades;

Projetos destacados:

- Projeto "Inovação e Coesão Social";
- Projeto "Acampamento Mercocidades";
- Projeto "E+D Estado + Direitos";
- Projeto "Políticas Públicas e Participação Cidadã".

Moacir Luiz Froehlich, *Prefeito de Marechal Candido Rondon/PR e Presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu;*

A apresentação do Prefeito consta no **Anexo III**

Juan Afara, *Governador de Itapúa e Presidente do Consejo de Gobernadores do Paraguai;*

O discurso do governador consta no **Anexo IV**

O Coordenador Nacional paraguaio do FCCR propôs que se estabeleçam projetos prioritários e também se individualizem aqueles executáveis em curto, médio e longo prazos indicando que os problemas relacionados a barreiras técnicas ao comércio, como o manifestado no discurso do governador de Itapúa, sejam resolvidos em curtíssimo prazo.

Sergio Botana Arancet, *Intendente de Cerro Largo/Uruguai*

O Intendente de Cerro Largo considerou positiva a iniciativa brasileira de realizar um seminário e iniciou sua exposição fazendo duas perguntas: O que nos separa? Alguma questão natural?

Segundo o intendente, é difícil falar de integração quando questões políticas de um tempo passado nos separam.

Hoje, o que se deseja é derrubar os muros que nos separam. E, talvez, a principal trava seja a própria organização institucional dos países que situam a decisão de determinados assuntos em diferentes níveis de governo.

Para superar essa dificuldade o caminho é dar maior participação nas decisões aos cidadãos. Por esse caminho, seria dado um grande passo rumo à integração.

Em segundo lugar, deve-se fazer de nossas fronteiras um espaço de oportunidades. Hoje as fronteiras são territórios de disputas, instabilidade e pobreza.

Com organizações institucionais mais flexíveis, as fronteiras podem se desenvolver e aumentar fortemente a satisfação de seus cidadãos e, assim, conseguir um excelente efeito demonstrativo dos benefícios da integração regional.

Jose Alberto Vitar, *Assessor Internacional da Província de Tucumán/ Argentina, uma das Províncias que compõem a Zona de Integração Centro-Oeste Sul-Americana – ZICOSUL.*

Tucumán está no coração do Noroeste Argentino (NOA) e é uma das Províncias que compõem a ZICOSUL, cuja coordenação é exercida pela Província de Salta.

José Vitar fez referência aos comentários de Jorge Rodriguez, que, por sua vez, destacou 3 tipos de motivação que levam os Governos sub-nacionais a desenvolver ações internacionais.

Neste contexto, assinalou que a integração é uma exigência do presente e do futuro. Se não existir integração, jamais se poderá garantir aos povos, emprego e condições de vida dignas.

Para que a integração avance, o NOA deverá organizar-se em uma só região integrando-se ao Chile, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, e assim compor uma só região. O FCCR é a ferramenta para concretizar essa idéia, realizando Seminários (“Talleres”) e multiplicando a assinatura de convênios de intercâmbio e cooperação.

Destes seminários devem surgir iniciativas práticas como a que foi acordada durante este evento sobre a assinatura do convênio de Tucumán com 7 Departamentos do Paraguai para transferir tecnologia em relação à cultura de cana de açúcar e à produção de sementes de batata.

PAINEL 3 – FONTES DE RECURSOS PARA A INTEGRAÇÃO REGIONAL

Moderador:

José Carlos de Assis, Assessor da Presidência do BNDES.

Palestrantes:

Mark Lundell, *Coordenador de Operações Setoriais para área de Desenvolvimento Sustentável do Banco Mundial – BIRD*

O Coordenador destacou os seguintes aspectos:

- O processo de investimento local é gradativamente mais participativo
 - A Integração no nível municipal e “multi-municipal” está emergindo
- Boas práticas dos estados devem servir de modelo
 - Possibilidade de estendê-las às ações de inclusão social
- Instrumentos federais devem expandir-se para além do crédito e serem mais “Pró-Territórios”
 - Teriam “terra fértil” para se enraizarem
 - BIRD apóia essa dimensão de desenvolvimento regional

A apresentação consta no **Anexo V**

Bruno Saraiva, *Economista de País da Representação do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID no Brasil;*

As apresentações constam no **Anexo VI- a VI-b**

João Mendes Pereira, *Coordenador-Geral Econômico da América do Sul do Ministério de Relações Exteriores do Brasil – MRE;*

A apresentação consta no **Anexo VII**

Ely Arima Takasaki, *Secreaária de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;*

A apresentação consta no **Anexo VIII**

Virginia Martínez Curtis, *Coordenadora do Programa Regional MERCOSUL da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID;*

Apresentação do Programa MERCOSUL de Cooperação, financiado pela AECID, que constitui um exemplo de apoio com financiamento cujo objetivo principal é assistir tecnicamente as instituições do MERCOSUL na elaboração e execução de políticas públicas e ações em setores estratégicos para o processo de integração regional. As áreas prioritárias do Programa são: fortalecimento institucional, igualdade de gênero, meio ambiente, integração produtiva, desenvolvimento local, rural e fronteiriço, e saúde. Todos esses temas são tratados com ênfase na participação da sociedade civil.

A apresentação consta no **Anexo IX**

Obs: No final de cada painel houve um debate dos participantes.

ANEXOS

- | | |
|------------------|---|
| Anexo I | Santiago Martín Gallo , <i>Secretário do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – CODESUL</i> |
| Anexo II | Moacir Luiz Froehlich , <i>Prefeito de Marechal Candido Rondon/PR e Presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu</i> |
| Anexo III | Juan Afara , <i>Governador de Itapúa e Presidente do Consejo de Gobernadores do Paraguai</i> |
| Anexo IV | Mark Lundell , <i>Coordenador de Operações Setoriais para área de Desenvolvimento Sustentável do Banco Mundial – BIRD</i> |
| Anexo V-a
V-b | Bruno Saraiva , <i>Economista de País da Representação do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID no Brasil</i> |

- Anexo VI **João Mendes Pereira**, *Coordenador-Geral Econômico da América do Sul do Ministério de Relações Exteriores do Brasil – MRE*
- Anexo VII **Ely Arima Takasaki**, *Secreaária de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão*
- Anexo VIII **Virginia Martínez Curtis**, *Coordenadora do Programa Regional MERCOSUL da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento – AECID*